

6) Castelo interior (Comunhão)

Ir. Miria T. Kolling

(Toada)

1 - É tu - a al - ma qual um cas - te - lo, ne - le ha - bi - ta Di - vi - no
 Rei!... A - ber - to e am - plo Quan - to um mun - do che - io de se - gre - dos... Co - mo um dia -
 man - te é o seu bri - lho, Sol in - te - rior, que a ca - sa en - che de luz, o a - ma - do e bom Je -
 sus a - lar - ga a tu - a ten - da; és Seu lu - gar: em ti Deus vem mo - rar.
Refrão: Je - sus, teu Sol, bri - lhe sem - pre em ti, E - le, o cen - tro do cas - te - lo in - te -
 rior! A e - ter - na fon - te que sa - ci - a de a - le - gri - a o teu vi - ver!
 Interlúdio.....

1.
 É tua alma qual um castelo,
 Nele habita Divino Rei... Aberto e amplo,
 Quanto um mundo cheio de segredos...
 Como um diamante é o seu brilho,
 Sol interior, que a casa enche de luz,
 O amado e bom Jesus! Alarga a tua tenda:
 És Seu lugar: em ti Deus vem morar!

2.
 Se não entras dentro, em ti mesmo,
 Como tu queres entrar no céu?... Ao Pai só chega
 Quem vai por Cristo - Vida e Caminho.
 Vem, saboreia já nesta Ceia,
 Dom imortal!... Fortalecido então
 Terás o coração. E Nele transformado,
 Mergulharás na mais profunda paz!

3.
 Tu, permanece em Sua presença,
 E tem cuidado, dá-lhe atenção, Doce e suave
 É a voz do Amado quando fala à alma...
 Não temas nada, vive a graça
 De Quem, no amor, se dá inteiro a ti,
 Te quer só para Si... Com Ele o nada é tudo...
 Tesouro teu, a ti só basta Deus!

Refrão:
Jesus, teu Sol,
Brilhe sempre em ti,
Ele, o centro do castelo interior!...
A eterna fonte que sacia de alegria
O teu viver!...

4.
 Faze silêncio, entra em tua casa,
 Acolhe Aquele que é teu céu,
 E rejubila com a divina, santa companhia...
 Aqui tua sede encontra as águas
 Do puro amor, e a paz que vem de Deus,
 Razão dos dias teus, com Ele a Aliança,
 O eterno Sim, tu viverás enfim!

5.
 Põe os teus olhos sempre em Cristo,
 Não te detenhas no barro teu...
 Nossa miséria encontra Nele amor, misericórdia.
 Vai despojado já de ti mesmo,
 e livre assim serás para voar além do céu, do mar,
 Em Deus o teu repouso,
 que em clara luz transforma a dor, a cruz!